

PROMOVENDO O RESPEITO À DIVERSIDADE NO COTIDIANO ESCOLAR: OFICINAS SOBRE SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES

GRICIO, G. T. (Bolsista); TRENTIN, A. R. (Bolsista); BRANCALEONI, A. P. L. (Professora Coordenadora); OLIVEIRA, R. R. de O. (Professora Coordenadora)

Departamento de Economia Rural, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Jaboticabal/SP

INTRODUÇÃO A escola, muitas vezes, acaba por disseminar uma visão dos assuntos referentes ao sexo e à sexualidade, como perigosos. Neste contexto, a orientação sexual é tida como uma medida utilizada para combater DSTs e gravidez precoce. Contudo os adolescentes e as crianças estão cada vez mais expostas a banalização do sexo, impedindo uma visão integral da vivência sexual por parte dos sujeitos. Diante disso, é necessário que a comunidade escolar compreenda a orientação sexual como emancipatória. O projeto de extensão SEJu . Sexualidade, Educação e Juventude, desenvolvido na FCAV, objetiva contribuir para o debate sobre as relações existentes entre sexualidade e juventude na escola, enfocando a visão dos jovens das escolas públicas de Jaboticabal, sobre temas relacionados à sexualidade.

MÉTODOS Através de oficinas semanais que ocorrem no espaço escolar são criados espaços de subjetivação do conhecimento, através da discussão sobre conceitos, mitos e tabus acerca da sexualidade e de questões de gênero. Para que os universitários participantes realizem a intervenção proposta pelo projeto, semanalmente são supervisionados pelas professoras coordenadoras. As reuniões se configuram em espaço de estudo e reflexão teórica e ainda se discutem as metodologias e estratégias que foram utilizadas durante os encontros com os adolescentes e os resultados obtidos, bem como se definem os temas a serem trabalhados nos próximos encontros elaborando novas metodologias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO O trabalho desenvolvido com os grupos vêm favorecendo a reflexão e clarificação dos valores e preconceitos por parte dos jovens, no sentido de que adquiram uma posição menos assertiva sobre as questões afetivas, sexuais, sociais, culturais, emocionais e de diferenças de gênero. A construção dessas informações nas escolas é essencial. O jovem necessita muito mais do que falar sobre a sexualidade, eles precisam questionar, desenvolver a capacidade de tomar decisões, comunicá-las aos outros, lidar com os conflitos e defender as suas opiniões. Pode ser observado que os alunos do curso de Ciências Biológicas da FCAV-UNESP têm desenvolvido habilidades para discutir sexualidade junto aos adolescentes devido à passagem dos mesmos pelo projeto de extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS O Projeto vem atingindo os objetivos propostos, tanto no que se refere à formação dos universitários, quanto aos resultados atingidos junto aos grupos de adolescentes tornando o papel dos bolsistas fundamental. Vale ressaltar que o Projeto, em si, constitui-se um espaço formativo, em que o aluno vive integradamente o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, com caráter de um espaço de construção contínua de conhecimento. É importante ainda dizer que a capacitação de novos universitários garante a continuidade do mesmo.